

Seama e Ibama param obras da PMVV em Jacarenema

Foto de Carlito Medeiros

As obras e o desmatamento que vinham sendo realizadas pela Prefeitura de Vila Velha (PMVV) na Reserva de Jacarenema foram suspensas ontem pela Polícia Florestal, Ibama e Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Seama). De acordo com a assessora do Ibama, Lúcia Regina de Melo, foi feito um acordo verbal entre os órgãos e a PMVV. Segundo o secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Iran Caetano, apenas o desmatamento será paralisado – as obras vão continuar.

O engenheiro da Seama, Juscelino Alves dos Santos, informou que se for concretizado o descumprimento do acordo, o assunto será discutido na segunda-feira, às 19 horas, quando ambientalistas, moradores da Barra do Jucu e estes órgãos se reúnem para decidir o futuro das obras. A prefeitura quer alargar e calçar uma estrada que existe na região para ser utilizada em passeios de charrete, além de uma praça e a sede do Parque de Jacarenema.

Membros da Associação Vilave-

lhense de Proteção Ambiental (Avidepa) e da Associação de Meio Ambiente da Barra do Jucu (Amabarra) alegaram que se surpreenderam com as obras do prefeito Vasco Alves. O diretor-executivo da Avidepa, César Musso, acha que a atitude da Prefeitura está incorreta em vários aspectos.

Primeiro, César Musso disse que foi desmatada e aterrada a área de restinga uma vegetação litorânea da Mata Atlântica, que é protegida por legislação. Em segundo lugar, a área em questão foi tombada pelo Conselho Estadual de Cultura em 1986 como patrimônio paisagístico.

Musso reclamou ainda que o prefeito não ouviu as entidades, embora elas participem há tempo das discussões com a administração envolvendo a reserva e a criação do parque de Jacarenema, que foi criado pelo artigo 45 das Disposições Transitórias da Constituição Estadual. Ele suspeitou também da possibilidade de Vasco Alves estar querendo se beneficiar com a obra, por

que ocupa uma área na reserva.

A diretora da Amabarra, Carmem Novaes, disse que não se pode mexer numa área de preservação sem fazer um plano de manejo, sob o risco de se causar danos à fauna e à flora. Segundo o secretário de Meio Ambiente, as obras atingem apenas a via pública e 1,5 metros quadrados da mata. Iran Caetano afirmou que a PMVV vai recuperar a área atingida e outras que estão desmatadas dentro da reserva.

A estrada vinha sendo aberta durante a noite por máquinas da Prefeitura que há cerca de uma semana intensificou os trabalhos diurnos. Segundo o secretário de Comunicação da Prefeitura, Francisco Pardal, o trabalho noturno é normal na municipalidade. Ele considerou irresponsável a acusação de Musso de que o prefeito quer se beneficiar com a obra e explicou que a Prefeitura apenas alargou uma via pública que já existe e que retirou mato que cresceu na rua.



Os ecologistas afirmam que houve desmatamento e aterro de uma área de restinga tombada pelo CEC desde 1986

SEAMA e Ibama param obras da PMVV em

Jacarenema. A opzta, Vitória 30 set. 95

R. 16